

As lições da pesca milagrosa

*Côn. José Geraldo Vidigal de Carvalho**

Numerosos ensinamentos fluem do que ocorreu às margens do lago de Genesaré na Galileia (Lc 5,1-11). Era o início da vida pública de Jesus que pregava à multidão sequiosa por ouvir a palavra de Deus. Para surpresa de Simão, pescador experimentado que havia tentado durante a noite uma boa pesca sem nada conseguir, Cristo lhe dá uma ordem estranha. Com efeito, esta contrariava não só os esforços até então empregados, como também vinha de encontro ao cansaço daqueles pescadores que iriam lavar as redes para depois descansar. Notável a atitude de Simão ao asseverar a Jesus: “Porque tu o dizes, lançarei as redes”. Admirável confiança, advinda de uma fé profunda, pois grande foi a quantidade de peixes que apanharam, apesar das circunstâncias desfavoráveis. Isto mostra que seja qual for a situação na qual alguém se encontre, por mais inverossímil que possa parecer, da obediência às ordens divinas só pode resultar fatos maravilhosos. Fé, confiança e obediência levam sempre o seguidor do Mestre divino a resultados extraordinários. No decorrer da vida do cristão ocorrem acontecimentos, por vezes, de fato inexplicáveis que fogem à compreensão humana tão limitada. É quando a prática das virtudes conduz à aceitação humilde dos desígnios divinos por causa do abandono filial nas mãos de Deus no qual se acredita e confia e a quem se obedece sem tergiversação como fez Simão Pedro. É o Todo-poderoso quem conhece o que é melhor então para cada um. Momento algum é tarde para Deus onisciente que vem experimentar quem nele crê, mesmo nos momentos de fadiga ou de desânimo. Simão Pedro estava intimamente persuadido ser inútil naquele momento procurar águas mais profundas, mas mais forte que todas as evidências, mais segura que todas as dúvidas, mais imperiosa do que sua fadiga era a palavra de Jesus, Deste modo, os limites do bom senso meramente humano iriam ser ultrapassado e a pesca superaria todas as suas expectativas, pois ali estava o poderoso Rabi da Galileia. Quando Deus age numa vida, tudo se torna possível, desde que, por mais difícil que seja, tudo se entrega nas suas mãos onipotentes. Após a milagrosa pesca, Simão Pedro perante a majestade divina de Jesus exclamou: “Afastate-te de mim Senhor, porque eu sou um homem pecador!”. Era um ato de adoração, mas ao qual ele deveria ter ajuntado o amor. Simão imaginava que era preciso que o homem indigno se afastasse de Deus, embora o Onipotente queira estar sempre junto de suas criaturas. O estupor tinha tomado conta dele e de seus companheiros Tiago e João. Jesus então lhes confia uma missão sublime e diz a Simão Pedro: “Não tenhas medo, doravante ficarás a pescar homens!” São Lucas encerrou a narrativa desta pesca milagrosa dizendo: “E, depois de conduzirem os barcos para a terra, deixaram tudo para O seguirem”. Eram eles os primeiros discípulos. Passariam a serem pescadores de homens. Muitas vezes, como aconteceu com Simão Pedro, o medo se apossa de quem se aproxima de Jesus, receio da grandeza da missão que Deus quer confiar a cada um, agindo nele e por ele, temor da grandeza divina que ofusca a pequenez humana, pavor de não corresponder ao chamado de Deus. Apenas o amor pode afastar estes temores e curar qualquer pusilanimidade. Os apóstolos então deixaram tudo para seguirem a Jesus e isto foi um gesto de amor. Portanto, o essencial na vida do cristão é deixar Cristo o conduzir ainda que seja para alto mar, até onde Ele quiser, amando-o tanto quanto Ele nos ama. A pesca, as conversões que serão obtidas se darão na hora de Deus. O chamado de Jesus será sempre um momento de mudança radical como aconteceu com Pedro, Tiago e João, hora de uma iluminação. O certo é que o Mestre divino não dispensa nenhum de seus seguidores da tarefa da evangelização, da pesca de irmãos e irmãs para o Reino de Deus. Este Deus ilumina sempre as inteligências e move os corações de seus fiéis. A primeira impressão será sempre cada um se perceber pecador como Simão Pedro, mas a força da graça o moverá rumo a uma missão grandiosa, pois para Deus nada é impossível e se compreenderá sempre que é belo ser apóstolo, pescador de almas.

**Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos.*

<https://arqmariana.com.br/noticia/2604/as-liceos-da-pesca-milagrosa> em 22/08/2019 18:23